

# Jornal do Psicólogo

ano 23 nº85 set/nov 2006

## Transparência e gestão participativa

Roberto Caiafa



É assim a filosofia do XI Plenário do Conselho Regional de Psicologia de Minas Gerais. A prática de gestão descentralizada e participativa fortalece o processo democrático da nossa autarquia. Nessa edição, apresentamos o Balanço 2006, com as principais atividades realizadas ao longo deste ano e também o que pretendemos realizar no ano de 2007.  
Pág. 6

### **Psicologia nas Gerais**

Evento teve recorde de inscrições em três dias de atividades.  
Pág. 3

### **Onde estão?**

O Crepop está mapeando os psicólogos brasileiros. A intenção é saber onde atuam os profissionais nas Políticas Públicas.  
Pág. 5

### **Empregabilidade**

Workshop do Psind-MG reúne categoria no Espaço das Entidades da Psicologia.  
Pág. 9

### **Pesquisa**

O CRP-MG quer saber quais os psicólogos que possuem algum tipo de deficiência.  
Participe!  
Pág. 11

## Editorial

Transparência. Seguindo essa filosofia, o Conselho Regional de Psicologia de Minas Gerais (CRP-MG) apresenta nesta edição do *Jornal do Psicólogo*, o Balanço 2006 da entidade. Nossa intenção é mostrar uma gestão descentralizada e participativa conduzida pelo XI Plenário. Entendemos ser, para os profissionais da Psicologia, de suma importância essa transparência, pois fortalece o processo democrático em nossa entidade.

Partindo desse princípio, a categoria deve, cada vez mais, estar presente no dia-a-dia do CRP-MG. A participação é fundamental para construirmos uma profissão qualificada e comprometida com a sociedade.

O ano de 2006 foi marcado por várias realizações importantes, tais como o II Psicologia nas Gerais - evento que reuniu cerca de 700 participantes em uma programação intensa, composta de mesas-redondas e oficinas que trataram de temas importantes do universo do psicólogo na Saúde Pública. O encontro, realizado em agosto, contribuiu para avançarmos na discussão das práticas da Psicologia no campo da saúde pública. O interesse dos psicólogos em relação ao tema abordado foi comprovada através do recorde de inscrições - um fato inédito entre todos os eventos já realizados pelo CRP-MG.

Além do II Psicologia nas Gerais, o CRP-MG apoiou eventos promovidos nas cidades de Poços de Caldas, Uberlândia, Barbacena, Betim, Sabará, Governador Valadares, Juiz de Fora, Montes Claros, entre outras.

E por falar em Montes Claros e Governador Valadares, em 2007, as duas cidades ganharão escritórios setoriais do CRP-MG. Nossa intenção é garantir e facilitar a prestação dos serviços e o intercâmbio de informações, com agilidade e eficiência.

No final do mês de setembro realizamos a Assembleia Anual dos Psicólogos onde foi aprovado o Planejamento de ações e a anuidade para o exercício de 2007. Veja as deliberações nessa edição.

2007 é o ano do Congresso Nacional da categoria e das eleições para o triênio 2007/2010. Discutiremos as diretrizes para nossa autarquia tendo como eixo as práticas da profissão como um projeto coletivo, sustentado no compromisso social. Fique atento aos eventos preparatórios, pré-congressos e congresso regional. Na próxima edição, leia mais detalhes da programação.

Boa leitura!

### PSICOLOGIA E CONCILIAÇÃO I

O CRP-MG promoverá durante o mês de novembro, o Seminário Psicologia: Mediação e Conciliação. O evento visa ampliar e qualificar a atuação profissional dos psicólogos nos processos de conciliação, no judiciário e fora dele. Serão realizados encontros regionais que aglutinem psicólogos que trabalhem na área e que possam contribuir para a definição de um protocolo sobre a ação dos profissionais nos processos de conciliação. Na ocasião serão eleitos representantes para compor o evento nacional que será promovido nos dias 7 e 8 de dezembro. Agende-se:

- 17/11 - Montes Claros
- 22/11 - Itajubá - Universitas
- 23/11 - Arcos - PUC Arcos
- 25/11 - Barbacena - Unipac
- 25/11 - Belo Horizonte - Una - 8h
- 25/11 - Uberlândia - Faculdade Católica

### PSICOLOGIA E CONCILIAÇÃO II

Em Uberlândia, o evento será realizado em parceria entre o CRP-MG através do Escritório Setorial do Triângulo e a Associação Brasileira de Ensino de Psicologia (ABEP Minas), o evento Psicologia e Conciliação. A intenção é discutir a participação da Psicologia nos processos de conciliação entre as partes realizados nos Juizados de Pequenas Causas. O encontro acontecerá das 13h às 17h30, na Faculdade Católica de Uberlândia (Av. Paes Lemes, 300, Bairro Martins).

O encontro terá palestra do Juiz coordenador da Central de Conciliação da comarca de Uberlândia, Dr. Alfredo Barbosa Filho; mesa-redonda com as psicólogas Gina Cunha, Rosilene Rodrigues Ferreira e Cristina Finzer Viana. Elas discutirão o papel do psicólogo no contexto da conciliação. Das 13h às 15h30 serão trabalhadas coletivamente a definição de procedimentos, referências técnicas e rotinas (protocolo) aplicáveis à prática de psicólogos no tema da conciliação; a definição de método de construção e fortalecimento dos es-

# Agenda

tágios de Psicologia na área da conciliação e a criação de um diretório de profissionais e cursos de psicologia que mantenham atuação neste assunto.

### SAÚDE MENTAL

No dia 24 de novembro, a Universidade Presidente Antônio Carlos - UNIPAC - lançará em sua sede, em Barbacena, a sétima edição da MENTAL - Revista de Saúde Mental e Subjetividade da UNIPAC. O lançamento faz parte do I Encontro de Formação e Prática em Psicologia que tem por objetivo propiciar uma reflexão acerca de temas relevantes para a atuação do profissional psicólogo. A publicação, que foi lançada em novembro de 2003 para se tornar um veículo de discussão sobre o tema da saúde mental, alcançou projeção nacional e hoje é encontrada em mais de 100 bibliotecas universitárias. O evento, que contará com o apoio do CRP-MG, terá abertura às 19h no auditório I do Campus Magnus, em Campolide.

### REUNIÃO ANUAL

Entre os dias 22 e 25 de novembro de 2006, se realizará, na cidade de Uberlândia, a XII Reunião Anual da Sociedade de Psicologia do Triângulo Mineiro. A programação do evento conta com 32 minicursos, 11 palestras/mesas redondas, além de oficinas e apresentações de pesquisas e trabalhos acadêmicos. Informações pelo endereço eletrônico [www.sptm.triangulomg.net](http://www.sptm.triangulomg.net)

#### CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA MINAS GERAIS (CRP-MG)

##### SEDE

Rua Timbiras, 1532/6º andar, Lourdes  
CEP: 30140-061 - Belo Horizonte/MG  
Telefax: (31) 3213-6767 e-mail:  
[crp04@crp04.org.br](mailto:crp04@crp04.org.br)  
[www.crpmg.org.br](http://www.crpmg.org.br)

##### ESCRITÓRIOS SETORIAIS

- Triângulo Mineiro/Uberlândia  
Tel.: (34) 3235-6765  
e-mail: [uberlandia@crpmg.org.br](mailto:uberlandia@crpmg.org.br)
- Região Sudeste/Juiz de Fora  
Tel.: (32) 3215-9014  
e-mail: [sudeste@crpmg.org.br](mailto:sudeste@crpmg.org.br)

- Sul de Minas/Pouso Alegre  
Tel.: (35) 3423-8382  
e-mail: [sul@crpmg.org.br](mailto:sul@crpmg.org.br)

##### JORNAL DO PSICÓLOGO

Informativo do Conselho Regional de Psicologia Minas Gerais (CRP-MG)

##### Diretoria:

- Humberto Cota Verona  
Conselheiro-presidente
- Lúcia Helena Garcia Bernardes  
Conselheira vice-presidente
- João Carlos Vale  
Conselheiro tesoureiro
- Roberto da Silva Salles  
Conselheiro-secretário

##### Conselho Editorial:

Robson Abreu, Rogério de Oliveira Silva, Humberto Cota Verona, Lúcia Helena Garcia Bernardes, João Carlos Vale, Tânia Regina Lopez Vaz de Melo, Rodrigo Tôres e Vladimir Riomar

##### Jornalista Responsável:

Robson Abreu [ascom@crpmg.org.br](mailto:ascom@crpmg.org.br)

##### Estagiário:

Janaína Rochido e Roberto Caiafa  
[comunica2@crpmg.org.br](mailto:comunica2@crpmg.org.br)

##### Revisão:

Márcio Rubens Prado

Tiragem: 20 mil exemplares

# Saúde Pública: aumenta a participação dos Psicólogos na área

## II Psicologia nas Gerais reuniu a categoria em três dias de atividades

**C**erca de 700 participantes, entre profissionais e estudantes, conheceram durante evento II Psicologia nas Gerais com o tema "O Psicólogo na Saúde Pública", os trabalhos e experiências bem sucedidas desenvolvidas na área da saúde no Brasil. O encontro foi realizado entre os dias 25 a 27 de agosto, no Ouro Minas Palace Hotel, em Belo Horizonte. Foram dois dias com mesas e oficinas ministradas por convidados de notório saber na área. O terceiro dia foi marcado pelo Fórum Regional de Psicologia e Saúde Pública que elegeu os delegados que participaram do Fórum Nacional de Psicologia e Saúde Pública, que aconteceu de 20 a 22 de outubro, em Brasília.

Durante a abertura, o presidente do Conselho Regional de Psicologia de Minas Gerais (CRP-MG), Humberto Cota Verona, reafirmou a importância de consolidar a presença do Psicólogo nas Políticas Públicas, em especial na Saúde, a fim de dar visibilidade ao trabalho do profissional na gestão, assistência direta ao usuário do SUS ou no controle social.

Para a doutora e psicóloga Regina Benevides, que proferiu a conferência de abertura "Subjetividade e Saúde Pública", não se pode separar estes dois temas, pois ambos se encontram interligados à profissão. Benevides criticou duramente os antagonismos entre os profissionais dentro da Saúde Pública e lembrou que só agora as instituições de ensino superior incluíram em seus currículos o tema Saúde Pública, apesar do Sistema Único de Saúde (SUS) ser considerado modelo em várias partes do mundo.

A professora Benevides falou da importância do profissional que atua em saúde pública estar consciente de seu papel, e principalmente, considerar os usuários como participantes ativos no processo de melhoria de sua condição pessoal, tanto quanto na oferta dos serviços em saúde. O usuário, a partir do controle social é co-agente de gestão e organização do serviço saúde.

Ela também destacou a necessidade de melhorar a formação dos psicólogos. "Apenas recentemente, também por força das últimas mudanças curriculares, é que nós vimos, em vários lugares do Brasil, a entrada mais maciça de uma discussão sobre saúde pública nos currículos de Psicologia. Na minha formação, jamais ouvi falar de SUS", afirmou a doutora. E assim, boa parte dos profissionais que hoje atuam na saúde pública têm a mesma opinião da carência dessa discussão.

Segundo Benevides, quando o psicólogo ocupa-se em sua prática de questões de forma individualizante e não de maneira coletiva, ele está fazendo uma separação entre a Psicologia e política. O que ela denominou de efeito de despolíticação do profissional. "Psicologia e política não se misturam. Quando somos psicólogos, não somos militantes e se nós somos militantes, não o devemos ser psicólogos. Esse paradigma que está norteando essas afirmações é o de que a ciência e a política são duas esferas separadas e que as práticas que se, ao se encarregarem do sujeito, não devem tratar de questões políticas", diz. A professora critica veementemente este tipo de postura por não considerar as questões macro e micro-

políticas em seus trabalhos, fundamentais para aqueles que trabalham com saúde pública.

### MESAS-REDONDAS E OFICINAS

No segundo dia, os profissionais puderam participar de mesas-redondas e oficinas de diferentes temáticas como: Atenção básica, Rede substitutiva e Ambulatorial Especializada, Rede Hospitalar, Serviço de Apoio Diagnóstico e Serviço de Urgência, Controle Social, Gestão em Saúde e Saúde do Trabalhador, Mobilidade Humana e Trânsito que mostraram a prática realizada pelos profissionais da Psicologia em Minas Gerais, proporcionando aos participantes ricos debates e trocas de experiências.

### APRESENTAÇÕES DE TRABALHOS

Entre os vários relatos de experiências, um tema que chamou a atenção dos psicólogos foi a intervenção do profissional em equipes multidisciplina-

nares, como a do Hospital das Clínicas da UFMG, que atende os candidatos à cirurgia bariátrica (redução do estômago). A expositora do trabalho, a mestre em Psicologia Emma Elisa Carneiro de Castro, explicou como se dá o trabalho do psicólogo auxiliando o paciente na aceitação do "novo corpo" após a cirurgia. Segundo ela, somente após o aval do profissional da Psicologia a pessoa é liberada para o procedimento. "A aceitação e o reconhecimento do trabalho tem sido muito bom para todos nós", afirma.

De Uberlândia, no Triângulo Mineiro, a psicóloga Érika Finotti Wutke trouxe o relato do Serviço de Psicologia Hospitalar 24 horas, que também conquistou ótimos resultados junto aos pacientes, dando suporte às crises e àquelas pessoas com parentes internados em estado terminal.

Outro relato de grande importância foi "O psicólogo atuando como gestor na Saúde Pública", de Alcina Mendes Brito, psicóloga e Secretária Municipal de Saúde do município de Salinas (MG). Ela descreveu como a Psicologia a ajudou a

Fotos: Roberto Caiafa



Conferência: Dra.Regina Benevides afirma que é preciso considerar a dimensão subjetiva na saúde pública



Daniel Silveira (Asussam), Humberto Cota Verona (CRP-MG) e Lourdes Machado (Secretaria da Saúde)

enfrentar os obstáculos da gestão e a promover a valorização dos funcionários e usuários do SUS, que até então era um entrave ao bom andamento dos trabalhos.

Andréia Garbin, coordenadora do Serviço de Segurança e Saúde dos Trabalhadores (CEREST) em Diadema (SP), mostrou em seu relato a ligação entre o trabalho e a saúde mental dos trabalhadores, discorrendo inclusive sobre o assédio moral, um tema relativamente novo no País. "Os trabalhadores ainda têm muita resistência em relacionar o trabalho a certos problemas de saúde". E ainda propôs uma questão para debates futuros: "como anda a saúde e as condições de trabalho dos psicólogos brasileiros?", afirma Garbin.

Através das exposições das mesas-redondas, pôde-se notar que ainda há vários campos a serem explorados pelos profissionais da Psicologia. Na mesa "Mobilidade Humana e Trânsito - Uma Questão de Saúde Pública", o médico Roberto Marini; o cientista social da BHTrans, Ronaro de Andrade Ferreira, e a psicóloga Adriana Miserani de Freitas, falaram sobre o papel do psicólogo desde a avaliação psicológica feita pelos Detrans aos candidatos à carteira de habilitação até a inserção do profissional na elaboração e avaliação de campanhas educativas de trânsito.

### CURSOS DE PSICOLOGIA

A discussão sobre o conteúdo dos cursos de Psicologia foi outro tema importante durante o II

Psicologia nas Gerais. Vários profissionais destacaram que a formação dos novos psicólogos ainda está muito pautada na perspectiva individualista, com pouca ênfase nas questões coletivas e a Saúde Pública. "Dessa forma, os recém-formados saem sem experiência de campo, sendo obrigados a 'aprender na marra' a trabalhar com o SUS", afirmaram Luciana Kind e Francisco Viana, que também criticaram a falta de bibliografia sobre Saúde Pública nas faculdades e o despreparo dos próprios professores nessa área. Segundo eles, as mudanças estão acontecendo, mas ainda são lentas e poucas.

O presidente do Sindicato dos Psicólogos (Psind), Roges Carvalho e o representante da ABEP, o estudante da PUC Minas, Wallace Medeiros, também fizeram duras pontuações, mas direcionadas à falta de união e organização da classe profissional e estudantil. Carvalho creditou a carência de psicólogos na Saúde Pública à falta de uma definição clara das áreas onde os mesmos possam atuar. "Os psicólogos brasileiros ainda lutam pelos direitos estabelecidos em Lei para a categoria, como uma jornada de trabalho e um piso salarial compatível", afirmou.

Todos os expositores foram unânimes em dizer que as constantes evoluções na formação e atuação dos psicólogos são muito importantes para acabar com os estereótipos em torno da profissão. De um modo geral, a discussão sobre Saúde Pública em todo o evento destacou uma mudança que vem ocorrendo com a Psicologia no

Brasil, que cada dia mais tem se tornado uma ciência, uma profissão preocupada com o bem-estar da sociedade e não apenas um campo profissional elitizado. "Para que a Psicologia deixe de ser vista como coisa de elite", disse o presidente do CRP-MG.

### FÓRUM REGIONAL DE PSICOLOGIA E SAÚDE PÚBLICA

Dos três dias de evento, o último foi reservado ao Fórum Regional de Psicologia e Saúde Pública, que reuniu os delegados escolhidos durante os 17 encontros preparatórios realizados em todo o Estado. A plenária final elegeu dois delegados e dois suplentes que representaram Minas Gerais no Fórum Nacional. O CRP-MG foi representado por: Humberto Cota Verona (conselheiro-presidente do CRP-MG) e Roges Carvalho (presidente do Psind) e os suplentes, Rosemary Vieira, delegada de Belo Horizonte e José Eduardo Amorim, delegado de Juiz de Fora.

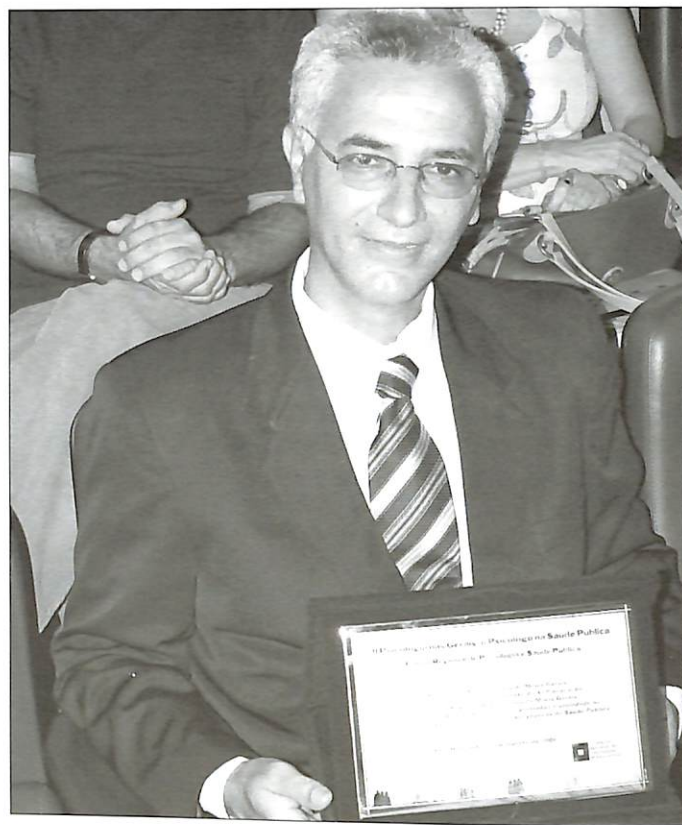
Os delegados votaram as propostas que foram encaminhadas ao Fórum Nacional de Psicologia e Saúde Pública, que aconteceu Brasília (DF) em outubro. Este ano, com quatro eixos temáticos - A prática da Psicologia no SUS, Desafios políticos do SUS, Contribuições para avançar o SUS e a Questão da formação dos Psicólogos em Saúde -, o tema escolhido foi "Contribuições Técnicas e Políticas dos Psicólogos para avançar o SUS - Sistema Único de Saúde".



Oficinas: encontros simultâneos sobre temas ligados à saúde pública tiveram a participação de especialistas, estudantes e doutores



O evento recebeu 700 participantes e ainda elegeu os delegados para o Fórum Nacional de Saúde pública



### HOMENAGEM ESPECIAL

Durante o II Psicologia nas Gerais, o CRP-MG homenageou a Escola de Saúde Pública de Minas Gerais pela comemoração de seus 60 anos de atividades. A placa comemorativa foi recebida pelo diretor da instituição, Rubensmith Riani.

A instituição vem capacitando profissionais que trabalham no SUS, além de gestores e conselheiros de saúde.

# Crepop mapeia psicólogos brasileiros

**D**esde o início de 2006, o Sistema Conselhos (CFP e CRPs) conta com o trabalho do **Crepop - Centro de Referência Técnica em Psicologia e Políticas Públicas** que, em todo o Brasil, está desenvolvendo atividades para realizar o mapeamento da presença do psicólogo nas Políticas Públicas. Uma das primeiras ações implementadas foi a realização de uma pesquisa nacional, aplicada nos Fóruns Regionais de Psicologia e Saúde Pública que ocorreram em todo o País. A pesquisa, intitulada "**Pesquisa da Prática Profissional dos Psicólogos nas Políticas Públicas**", tinha como principal objetivo conhecer aspectos do exercício profissional do psicólogo, especialmente daqueles que atuam na Saúde Pública.

O CRP-MG realizou o I Fórum Regional de Psicologia e Saúde Pública no dia 27 de agosto de 2006, no Hotel Ouro Minas, em Belo Horizonte, como parte do II Psicologia nas Gerais, evento realizado em comemoração ao Dia do Psicólogo. Na oportunidade, os participantes do Fórum responderam à pesquisa que, juntamente com os dados de todos os Conselhos Regionais, agora fazem parte da primeira referência do Crepop.

Apresentamos aqui uma síntese dos resultados gerais do Brasil, com destaque para alguns dados de Minas Gerais. Os interessados em ter acesso ao relatório completo, favor solicitar no endereço eletrônico: [crepop@crp04.org.br](mailto:crepop@crp04.org.br)

## DADOS DA PESQUISA SOBRE A PRÁTICA DO PSICÓLOGO EM SAÚDE PÚBLICA

Quase mil psicólogos em todo o país participaram do estudo. A amostra selecionada, porém, foi composta por aqueles que atuam nas políticas públicas de saúde. O instrumento utilizado foi um questionário com 34 questões abertas e fechadas que versavam sobre:

- contexto da ação profissional;
- características da população atendida;
- forma de atuação;
- atividades desenvolvidas pelo psicólogo.

Ao responder as questões, os participantes puderam assinalar mais de um item. Nem todos os resultados abaixo descritos somarão 100%, podendo exceder, pois o somatório diz respeito a todos os itens assinalados.

A maioria dos participantes da pesquisa atua em políticas públicas de âmbito municipal (68,9%), seguidos da esfera estadual (30,7%) e federal (8,3%). Quanto ao vínculo empregatício, 57,9% são estatutários, 19,7% têm contrato temporário de trabalho e 12,2% trabalham em regime celetista.

Quanto à remuneração: 40,9% ganham entre R\$ 1.050,00 e R\$ 2.100,00 e 20,5% ganham até R\$ 1.050,00. Com salários entre R\$ 2.100,00 a R\$ 3.150,00 estão 19,3% da amostra. Os psicólogos com até cinco anos de experiência em políticas públicas de saúde perfazem 44,1% do total e 23,6% têm entre 6 a 10 anos de experiência.

Quanto aos principais programas nos quais eles atuam, podemos citar: Programas de Saúde



Danielle Capistrano, Luciana Franco e Déborah Barbosa: equipe empenhada em mapear os psicólogos mineiros no setor público

Mental (44,5%), Saúde da Família (21,7%) e Saúde Geral (19,3%).

A investigação sobre as características da população atendida perfaz um esboço do público que tem recebido os benefícios do trabalho psicológico no âmbito da saúde pública. Estes são, em sua maioria, a população carente (56,7% com renda mensal inferior a um salário mínimo e 59,4% com renda mensal entre um e três salários mínimos); com baixo nível de escolaridade (81,5% com ensino fundamental incompleto, 50,8% com ensino fundamental completo, 48,0% com ensino médio incompleto e 46,5% analfabetos).

Quanto à faixa etária, pudemos observar que existem poucos programas voltados especificamente para o público infanto-juvenil e idoso. Apenas 20,1% dos profissionais atende exclusivamente adultos e 8,3% crianças e adolescentes.

Um dado que merece ser destacado é a forma de atuação dos psicólogos que, cada vez mais, estão atuando em equipes multiprofissionais (89%) contra 35,8% que atuam individualmente. Entre as principais atividades exercidas estão: atendimento individual ou grupal (85%), entrevistas individuais e grupais (61%), planejamento de ações (60,6%), realização de cursos ou palestras (60,6%) e visitas domiciliares (47,2%).

Os participantes consideraram que a base para sua atuação profissional provém, principalmente, da formação acadêmica (81,9%) e da prática (81,5%). Os conhecimentos teóricos mais utilizados são os de base psicanalítica (43,7%), seguidos da Psicologia sócio-histórica (31,5%), humanista (27%) e comportamental (24%).

No caso específico de Minas Gerais, 60 profissionais responderam ao questionário, sendo que 33 encontravam-se dentro do perfil estabelecido (psicólogos atuando em política pública de saúde).

Os dados do nosso estado, de modo geral, acompanharam o perfil nacional. Algumas diferenças e congruências, portanto, merecem ser apontadas:

- com relação aos programas nos quais o psicólogo atua, encontrou-se mais profissionais que trabalham com Saúde da Família (24,2%)

estando os mesmos em segundo lugar, após os que trabalham com Saúde Mental (66,7%);

- quanto às atividades do psicólogo, o mesmo atua predominantemente em equipe multidisciplinar (90,9%), realiza atendimentos individuais ou grupais (85%), palestras e cursos (69,7%), planejamento de ações (60,6%) e visitas domiciliares (60,6%);

- quanto aos conhecimentos e teorias que fundamentam a prática, estes afirmaram utilizar a base psicanalítica (57,6%), base sócio-histórica (39,4%), base humanista e comportamental (ambas com 18,2%);

- 24,2% dos psicólogos mineiros atendem à população especificamente adulta e 9,1% às crianças e adolescentes;

- A maior parte dos beneficiados pelos programas encontra-se na faixa salarial correspondente ao intervalo de um a três salários mínimos (63,6%), sendo que 48,5% recebem até um salário mínimo.

## PRÉ-TESTE

A pesquisa, que serviu de pré-teste para uma posterior que será veiculada *on line*, demonstrou a expressividade da atuação do psicólogo na saúde pública.

Esse estudo, ainda que preliminar, demonstra que a inserção do psicólogo nas Políticas Públicas de saúde têm sido relevante, haja vista que a Psicologia encontra-se em plena integração com outras profissões, na medida em que participa ativamente das equipes multiprofissionais, além de possibilitar o acesso aos serviços psicológicos pela população de baixa renda.

O estudo da prática profissional do psicólogo continua com a Pesquisa *On line*. Em breve estará disponível no site do CRP-MG ([www.crp04.org.br](http://www.crp04.org.br)) um questionário para ser respondido. A intenção é atingir um maior número de psicólogos das diversas atuações em Políticas Públicas (de saúde, educação, trânsito, etc.). Acesse o site e mande a sua contribuição. Informações pelo (31) 2138 6758, [crepop@crp04.org.br](mailto:crepop@crp04.org.br).

Robson Abreu

# Gestão Descentralizada

Durante a Assembléia Geral, realizada no dia 29 de setembro, na sede do CRP-MG, a diretoria do XI Plenário apresentou a execução orçamentária e os projetos realizados para a categoria neste ano. A intenção, foi mostrar aos psicólogos uma gestão participativa e descentralizada, que cresce a cada dia com a colaboração de cada profissional da psicologia.

Segundo Humberto Cota Verona, presidente do CRP-MG, essa transparência é de grande importância, pois fortalece o processo democrático da entidade. "A participação de todos é fundamental para construirmos uma profissão qualificada e comprometida com a sociedade", afirma Humberto.

provada a nova anuidade para a categoria no exercício de 2007. Ao valor atual foi acrescido de 10%. "O aumento reflete todo o planejamento projetado para 2007 e servirá como base para que possamos realizar todas as ações do próximo ano", informa o conselheiro-tesoureiro, João Carlos Vale.

Além da apresentação orçamentária, foi a-

A seguir, outros detalhes da Assembléia:

## Novo Sistema de Informações

Aquisição do Siscaf permitindo maior eficácia no controle cadastral do profissional de Psicologia.

## Transparência no site

Divulgação das contas do CRP-MG - Divulgação preços praticados nas compras.

## Gestão dos Processos

Mapeamento dos processos internos do CRP-MG.

## Processo Seletivo

Novas contratações.

## Ciência e Profissão

### CREPOP

Participação/promoção em eventos de Psicologia  
Psicologia e saúde Pública - Psicologia nas Gerais  
Eventos no Interior

## Protagonismo Social

Apoio a Eventos / Entidades da Psicologia  
Apoio a Movimentos Sociais

## Atividades Definidas por Lei

Comissão de Orientação e Fiscalização - COF

## Ações:

- Parceria junto à Polícia Federal: Credenciamento dos Psicólogos para avaliação de porte de armas para civis;
- Ação conjunta com o Conselho Federal e Conselhos Regionais na inspeção das clínicas que realizam avaliação psicológica aos candidatos para obtenção da CNH;
- Fiscalização em conjunto com a Assessoria Jurídica do CRP-MG junto à profissionais em exercício ilegal da profissão visando encaminhar processo ao Ministério Público;
- Parceria com a UFMG na realização da I Jornada sobre Obesidade Mórbida.

## Atividades desenvolvidas pela COF

(entre janeiro e setembro de 2006)

- Realização de 30 palestras nas Entidades Formadoras em todo o Estado;
- 115 visitas em todas as regiões do estado;
- 30 reuniões para entrega de carteiras aos novos psicólogos;
- 36 reuniões da COF com o objetivo de analisar os casos envolvendo o exercício profissional;
- Aproximadamente 1500 orientações telefônicas.

## Comissão de Ética - COE

Atualização do Código de Processamento Disciplinar - CPD (em andamento);

18 representações/palestras no estado visando apresentar o novo

## Diretrizes Estratégicas - Ações Programáticas - 2007

PROJETOS	DETALHE	CUSTO DETALHADO	CUSTO PROJETO
Gestão de Informação	Tecnologia da Informação - Aquisição Programa - WEB	R\$ 3.300,00	R\$ 38.170,00
	Tecnologia da Informação - Manutenção Anual	R\$ 5.880,00	
	Plano Diretor de Informática - Aquisição Máquinas	R\$ 18.990,00	
	Gerenciamento de Doc. (CDI) - Material de acervo/Livros/DVD	R\$ 10.000,00	
Gestão de Pessoas	Plenárias de capacitação e Planejamento - XIIº Plenário	R\$ 10.000,00	R\$ 34.000,00
	Programa Anual de Treinamento e Desenvolvimento	R\$ 24.000,00	
Estrutura Escritórios	Montagem Escritórios - M. Claros/Gov. Valadares	R\$ 30.000,00	R\$ 114.230,00
	Manutenção M. Claros/Gov. Valadares (Sem folha pgto)	R\$ 60.000,00	
	Aparelhamento - Uberlândia/J. Fora/P. Alegre		
	Data Show + NoteBook (Ações junto à Categoria)	R\$ 24.230,00	
Comunicação	Comunicação - Vídeo Institucional	R\$ 9.000,00	R\$ 48.600,00
	Revista - Produções Técnicas	R\$ 30.000,00	
	Comunicação - Clipping Eletrônico	R\$ 9.600,00	
Eventos e apoios	18 de maio/apoios	R\$ 20.000,00	R\$ 20.000,00
Novas Contratações	Quadro - Processo Seletivo Público	R\$ 314.676,24	R\$ 314.676,24
Eleições		R\$ 100.000,00	R\$ 100.000,00
Congresso		R\$ 142.660,00	R\$ 142.660,00
CREPOP		R\$ 20.000,00	R\$ 20.000,00
			<b>R\$ 832.336,24</b>

# ada e Participativa

código de ética;

30 reuniões da Comissão de Ética.

**Análises do Desenvolvimento**

- O Programa de gestão tem o seu desenvolvimento com sucesso;
- Os Programas Ciência e Profissão e Protagonismo desenvolvem-se com normalidade dentro do cronograma anual de eventos e ações;
- O Programa de Atividades Definidas em Lei, as ações de orientação e fiscalização do exercício profissional encontram-se em andamento na sede e setoriais (ampliação das ações pós realização do processo seletivo público 7 novos psicólogos contratados).

**Planejamento Estratégico - ORÇAMENTO 2007**

Metodologia Orçamentária

**I ° Passo** - Definição do custeio

Gasto necessário para o funcionamento na máquina administrativa.

**II ° Passo** - Diretrizes estratégicas

Ações do CRP-MG.

**III ° Passo**

Definição de Política de Anuidade e Investimento que irá proporcionar a realização dos dois passos anteriores.

**Parâmetros Despesa - Custeio 2007**

- Reajuste médio por INPC;
- Projeção de aumento em ano eleitoral;
- Reajuste de 7% aos funcionários;
- Manutenção no nível de despesas.

Total para o funcionamento da máquina administrativa:  
R\$ 2.358.910,00

Total de repasse ao CFP  
R \$ 991.127,27

## QUADRO GERAL

Divida Ativa	400.000,00
Fundo Seção	46.954,17
Poupança	80.000,00
2° Via Carteira	10.000,00
Taxa Inscricao	23.673,42
<b>Receitas Diversas</b>	<b>560.627,59</b>
<b>Receita de Anuidades</b>	<b>4.885.482,66</b>
<b>Receita Orçamentária Total (Diversas + Anuidades)</b>	<b>5.446.110,25</b>
<b>Receita Disponível (Excluindo Inadimplencia/Desconto 10% e 5%)</b>	<b>4.078.175,10</b>
<b>Despesa Total Estimada (Custeio + Repasses CFP + Projetos)</b>	<b>4.182.373,51</b>

**ANUIDADES E TAXAS**

**FORMAS DE PAGAMENTO ANUIDADE**

- Pessoa Física R\$ 255,30
- Pessoa Jurídica R\$ 344,40
- Inscrição Pessoa Física R\$ 25,19
- Inscrição Pessoa Jurídica R\$ 85,25
- 2ª Via de carteira R\$ 30,23

- Integral com desconto de 10% até 31/01/2007
- Integral com desconto de 5% até 28/02/2007
- Integral sem desconto até 31/03/2007
- Três parcelas sem desconto

# Aconteceu

## Psicologia Educacional

Uberlândia sediou de 27 a 29 de abril, o I Encontro Mineiro de Psicologia Escolar/Educacional: da pesquisa e teoria à prática educacional. O evento foi uma promoção conjunta do Instituto de Psicologia da Universidade Federal de Uberlândia, Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional - ABRAPEE e Conselho Regional de Psicologia, através do Escritório Setorial. O encontro contou com a participação de 400 pessoas, sendo 360 inscritos e 38 ministrantes oriundos de instituições de ensino superior como USP/SP, USP/RP, USF/SP, UFMG, UFU, UNIUBE, entre outras. Durante o evento foi realizada a assembléia para a posse da nova diretoria da ABRAPEE (biênio 2006-2008) e foram dadas as informações preliminares para o VIII Congresso Nacional de Psicologia Escolar e Educacional (VIII CONPE), que será realizado de 26 a 29 de abril de 2007, em São João Del Rey.



Roberto Caiafa

Fátima Lobo, as vencedoras do prêmio, Humberto Cota Verona e Maria Letícia Bessa, filha do homenageado

## Prêmio Pedro Parafita Bessa

O CRP-MG entregou no último dia 29 de setembro a premiação dos mineiros vencedores ao Prêmio Monográfico Pedro Parafita Bessa, promovido pelo Conselho Federal de Psicologia. Marcela Ataíde Guedes, da UFMG, teve menção honrosa por seu tema "Intervenções Psicossociais no sistema carcerário feminino". Na categoria estudante, o 2º lugar foi para Andréa Marília Vieira Santos, da Puc, sobre o tema "Pais encarcerados: filhos invisíveis"; a Menção Honrosa foi para Maria da Glória Caxito Mameluque, Faculdades Integradas Pitágoras de Montes Claros, sobre o tema "Pedro Parafita Bessa - Subjetividade, Encarceramento e Sistema Prisional: Desafios para a Psicologia".

Outra estudante que teve Menção Honrosa foi Thaís Irene Matis, Puc Minas com o tema "Vivências afetivas das mulheres detentas". O prêmio tem como objetivo estimular nos estudantes e profissionais de Psicologia a produção científica a respeito da relação entre a Psicologia e o sistema prisional.

A entrega dos agraciados contou com a participação de Maria Letícia Bessa, filha do homenageado Pedro Parafita Bessa.

## Apoio

O CRP-MG inaugurou no último dia dois de setembro, no anexo Tomé de Souza, na Savassi, em Belo Horizonte, o Espaço das Entidades da Psicologia. A intenção é agrupar em um único local, entidades como o CRP-MG, Psind, Abep, Abop, Abrapso Minas, Corep, ABP e também o Centro de Documentação e Informação (CDI) que voltará a funcionar no início de 2007. O espaço será um ponto de apoio para os psicólogos, principalmente os do interior que precisam acessar a internet ou fazer seus trabalhos.

## Até que enfim!

Os psicólogos de Minas Gerais estão comemorando a desativação da carceragem da Delegacia de Furtos e Roubos, no Barro Preto, em Belo Horizonte. Depois de anos de abusos, insalubridade, e total desrespeito aos direitos humanos, a delegacia com "ares de inferno" foi fechada. O Conselho Regional de Psicologia de Minas Gerais, através dos movimentos sociais, seminários, audiências públicas e a participação no Conselho da Comunidade de Belo Horizonte, teve uma atuação de protagonismo social junto aos demais atores envolvidos. Mas ainda não estamos satisfeitos. Precisamos estar atentos e exigir a desativação de todas as carceragens das delegacias especializadas e dos distritos policiais.

## Saúde Mental

No dia 10 de outubro foi comemorado o Dia Mundial da Saúde Mental. Este ano, o tema escolhido foi "Doença mental e suicídio: sensibilizar para reduzir os riscos". A relação entre saúde mental e suicídio é que, muitas vezes, o suicídio é causado por doenças mentais que podem ser tratadas, como o transtorno afetivo bipolar, a depressão, o alcoolismo e a esquizofrenia. De acordo com a Organização Mundial da Saúde, OMS, quase um milhão de pessoas se matam todos os anos, mas estima-se que os casos possam ser ainda mais numerosos, se contarmos aqueles que são considerados apenas acidentados.



Roberto Caiafa

Rodrigo Torres (CRP-MG), Lilani Pacheco (professora da Newton Paiva), Luciana Franco (CRP-MG) e Tânia Ferreira (professora da Fumec): adolescência, lei e ato infracional; da exclusão ao laço social, que clínica é essa? um dos temas debatidos no Ciclo de Debates

## ECA

O CRP-MG, através da Comissão de Direitos Humanos, promoveu nos dias 24 e 25 de outubro, na sede da entidade, o ciclo de debates Eca: Desafios para a

Robson Abreu



## Concurso Público do CRP-MG bate recorde de inscrições

O Conselho Regional de Psicologia de Minas Gerais receberá no dia 1º de dezembro cerca de 96 profissionais aprovados pelo Concurso Público 2006. As provas aconteceram na primeira quinzena de outubro com cerca de três mil inscritos disputando vagas diversas. Os profissionais aprovados estarão desempenhando suas funções nas áreas administrativa, financeira, de comunicação, psicologia, biblioteconomia e contabilidade na sede do CRP, em Belo Horizonte e também nos escritórios setoriais de Montes Claros, Governador Valadares, Juiz de Fora, Pouso Alegre e Uberlândia. O resultado pode ser conferido no site [www.cetroconcursos.com.br](http://www.cetroconcursos.com.br)

**Psicologia e Sociedade.** O encontro marcou o lançamento oficial do livro **Amostra das Unidades de Internação de Adolescentes em conflito com a Lei**, editado pelo Conselho Federal de Psicologia.

Foram promovidas mesas redondas e oficinas abordando temas como Legislação, Adolescência, Mercado de Trabalho, Psicologia do Esporte e as Implicações das Medidas Sócio-educativas na Saúde Pública. Segundo os palestrantes, a falta de laços familiares, a cultura da violência, a criminalidade, a insuficiência e a deficiência de políticas públicas tanto profiláticas quanto indutoras de cidadania, garantidas de uma certa pactuação social, assim como o declínio da autoridade parental e social, o esvaziamento dos ideais e das figuras da alteridade, enfim, a impossibilidade de construir laços sociais são fatores importantes que levam os adolescentes à cometer atos infracionais.



# Seminário discute perspectivas de trabalho do Psicólogo em Minas Gerais

O Sindicato dos Psicólogos de Minas Gerais (PSIND) promoveu no último dia 2 de setembro, no Espaço das Entidades da Psicologia, anexo do Conselho Regional de Psicologia de Minas Gerais (CRP-MG), o Seminário Desafios e Perspectivas do Trabalho e Empregabilidade do Psicólogo. Na pauta, temas importantes como a luta pelo piso salarial, definição da jornada de trabalho, legislação trabalhista visando à estabilidade e empregabilidade do psicólogo e uma maior organização da categoria e seu reconhecimento pela sociedade.

Segundo Roges Carvalho, presidente do Psind, os profissionais da Psicologia precisam ter um piso nacional unificado, principalmente para aqueles que atuam na Saúde Pública. "O trabalho do profissional na atenção básica é fundamental. Destaque para a luta contra a institucionalização do banco de horas e a terceirização ilícita, que degradam os rendimentos e diminuem o valor do trabalho do psicólogo", afirma o dirigente sindical.

Outro ponto em debate, levantado pelo presidente do Conselho Regional de Psicologia (CRP-MG), Humberto Cota Verona, foi a questão recorrente à formação deficiente de profissionais de Psicologia, já que boa parte dos cursos superiores forma profissionais para o trabalho em consultórios, mesmo sendo notável a mudança na realidade da profissão. "Psicólogo não é somente um psicoterapeuta, ele precisa estar preparado para responder a outras demandas da sociedade", diz Verona.

Segundo Wallace Medeiros Xavier, representante da Associação Brasileira de Ensino de Psicologia (ABEP), a categoria deve repensar a formação dos psicólogos, pois a questão reflete diretamente na empregabilidade dos profissionais. "Este é um diálogo que não pode parar. Temos que nos mobilizar", defende Xavier. "A realidade está mudando e continuamos com uma formação tradicional. Mas qual é mesma a profissão do psicólogo? Essa é a nossa grande luta. Na prática as coisas estão mudando, mas temos que nos unir", completa Cornellis Van Stralen, membro da Associação Brasileira de Psicologia Social (Abrapso).

Para o presidente do CRP-MG, algumas carências precisam ser identificadas para o reconhecimento profissional como a valorização do papel do sindicato e Conselho. Os psicólogos precisam saber que existem entidades da Psicologia que trabalham por ele e para ele. Além disso, afirma, é preciso mobilizar a categoria em prol de objetivos comuns. Verona sugeriu duas propostas que poderão impactar sobre o trabalho dos profissionais, tanto os que atuam na área pública como aqueles que atuam no setor privado, considerando as práticas de cada setor. Na primeira proposta sugere também a constituição de um grupo composto por representantes das entidades da Psicologia em Minas Gerais e psicólogos interessados para a realização de uma pesquisa sobre a situação da empregabilidade da Psicologia no Estado.



Robson Abreu

Psicólogos: é preciso união da categoria para traçar estratégias de empregabilidade para privilegiar todos os profissionais

A outra proposta se refere como as entidades de psicologia podem e devem articular-se com outras entidades da área da Saúde. "Proponho um pacto nacional pelo trabalho entre os profissionais de saúde, como forma de unificar demandas salariais, operacionais e de empregabilidade", disse Verona. As duas propostas foram aprovadas pelos presentes.

Segundo Rogério de Oliveira, conselheiro do CRP-MG, é necessário ampliar e/ou consolidar a participação da Psicologia nos diversos segmentos da sociedade brasileira. "No entanto, só conseguiremos assegurar isso quando as relações de trabalho dos profissionais da psicologia não estiverem tão precarizadas - como estão hoje. Este tema deve ser uma das prioridades nos debates para se avançar na construção de um projeto para a nossa profissão", finaliza o conselheiro.

## Representatividade

Outro ponto importante destacado durante o evento foi a luta entre representantes da classe médica que defendem o ato médico e os outros profissionais da saúde incluindo os Psicólogos, o que está acarretando um desgaste na imagem daqueles profissionais frente à opinião pública. As profissões se complementam. No entanto, a pressão pela reserva de mercado na saúde proposta pelos defensores do ato médico tem dificultado o avanço desta discussão. "As questões relativas ao exercício da profissão serão levadas ao Conselho Federal de Psicologia na forma de teses, as questões da empregabilidade ao Congresso da Fenapsi e as questões da formação à ABEP. Cada entidade deve propor uma agenda de ação conjunta", informa o diretor do Psind, Leonardo Costa Barbosa. "Atualmente encontramos psicólogos despreparados, que desconhecem o quadro real de trabalho, pois lidam com informação massificada, incompleta, e chegam ao mercado como profissionais desvalorizados e fragilizados, trabalhando por valores baixos", completa Barbosa.

"A construção de um projeto político para a classe traria uma consciência de coletividade e tal-

vez assim, diminuísse as mazelas enfrentadas pelos profissionais da Psicologia. A persistência e capacidade de mobilização resultam em importantes conquistas para a classe, lembrando que projeto político difere de prática política. O psicólogo precisa se posicionar, atuar com fluidez entre o sujeito e o coletivo", afirmou Lincoln Coimbra Martins.

A união de todas as entidades representativas da Psicologia em torno de uma agenda comum, a enumeração das maiores demandas da classe, seja através de pesquisas, seminários, debates e a transformação destas demandas em reivindicações legítimas, o exercício do lado político da classe com a mobilização de seus afiliados foram estratégias eleitas pelos participantes do Seminário como de suma importância para a continuidade do processo de inserção do Psicólogo no mercado de trabalho e na sociedade como um todo.

Ao final do evento, foi redigido um documento com todas as deliberações pautadas. As informações serão divulgadas pelo Psind e demais entidades presentes.

## Contribuição Confederativa

Outro ponto discutido foi a Contribuição Confederativa, essencial para a sobrevivência do Psind. Segundo Roges Carvalho, a modalidade representa o suporte financeiro que garante o funcionamento do sindicato. "Não basta apenas um projeto para mobilizar a classe, é necessário, urgente e imprescindível para a obtenção de novas conquistas que os psicólogos paguem a contribuição confederativa", afirma.

Enquanto aluno, ou profissional formado e atuante, o Psicólogo desconhece seu próprio sindicato ou entidade de classe. "Como ser reconhecido pela sociedade, se a maioria não conhece sua própria organização trabalhista e legislações pertinentes? Unificar o discurso e direcioná-lo é uma necessidade. Delegação de responsabilidades através do pagamento de contribuição sindical não faz milagre. Esforço e suor são essenciais. Nada muda sem sacrifício", avalia Roges Carvalho.

# Psicologia Social, outros olhares contemporâneos

Evento em BH reúne cerca de 600 participantes em três dias de atividades

Roberto Caiata

Entre os dias 12 e 14 de outubro, a unidade São Gabriel da PUC Minas sediou o 15º Encontro Regional da Abrapso (Associação Brasileira de Psicologia Social) - Regional Minas Gerais. Este ano, o tema escolhido foi **Olhares Contemporâneos: a psicologia social em Minas** e teve como proposta apoiar as discussões em três pilares considerados fundamentais para os psicólogos - o diálogo sobre a história da Psicologia Social, o diálogo com outros saberes e a reflexão sobre as pesquisas, intervenções e ações da Psicologia Social que está sendo feita e até que ponto esse trabalho é emancipatório, crítico e transformador.

Segundo a vice-presidente da Abrapso Minas, Cláudia Mayorga, o tema foi um convite a todos os participantes para um debate sobre os problemas que a sociedade contemporânea tem colocado à Psicologia Social. "É preciso dialogar com a nossa história para olharmos para o presente. Precisamos conhecer os olhares das políticas públicas, do poder público, dos meios acadêmicos e da sociedade civil - atores estes que podem atuar complementando-se e promovendo uma interlocução de experiências", afirma Cláudia.

## PARTICIPAÇÃO ACADÊMICA

Nesta edição, foi marcante a participação do meio acadêmico, principalmente do interior de Minas Gerais e de outros Estados, como o Espírito Santo. "Ficamos surpresos, pois mostra como as discussões estão além dos limites do Estado", avalia a vice-presidente da Abrapso Minas. Ao todo, foram 600 participantes em três dias de evento. O encontro também trouxe nomes de peso da Psicologia Social brasileira, dentre eles, Tomáz de Aquino Resende, do Ministério Público de Minas Gerais; o presidente do CRP-MG, Humberto Cota Verona; Mary Garcia Castro, da Universidade Católica de Salvador; Ana Jacó Vilela, presidente da Abrapso Nacional e Cornelis Van Strallen, coordenador do mestrado em Psicologia Social da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

O professor Van Strallen, que foi presidente da Abrapso Nacional em 2005, participou no dia 14, da mesa Psicologia Social e Saúde Coletiva. Ele acredita que este encontro foi uma boa oportunidade para colocar em evidência o lugar da Psicologia Social no Brasil e também, analisar a história para compreender melhor os problemas contemporâneos. "A grande quantidade de estudantes é um incentivo para o confronto de idéias e de visões diferentes sobre a formação do Psicólogo Social", avalia.

Para Érica Silvana de Freitas, estudante do 5º período de Psicologia da UFMG, foi o gosto pela Psicologia Social que a levou a participar do evento. Ela destacou o levantamento de questões práticas como muito importante no encontro. "Na faculdade temos muita teoria, mas faltam questões práticas", reforça.



Diálogo Abrapso: psicólogos discutem na capital mineira os problemas da sociedade contemporânea

## PRÊMIO SILVIA LANE

O concurso de artigos **Prêmio Sílvia Lane - Olhares e leituras contemporâneas sobre a Psicologia Social: articulando saberes e fazeres** foi outra novidade nesta edição do Encontro da Abrapso Minas. A homenageada, Sílvia Lane, era filósofa e pioneira da Psicologia Social no Brasil. Segundo a vice-presidente da Abrapso Minas, Cláudia Mayorga, o prêmio é uma homenagem à Sílvia, a primeira presidente da entidade.

Participaram da seleção estudantes de graduação e pós-graduação em Psicologia e áreas afins. Ao todo, foram premiados cinco acadêmicos, cujos trabalhos serão publicados nas revistas *Psicologia Política*, *Pesquisas e Práticas Psicossociais* e *Psicologia e Sociedade*. Confira os premiados:

### CATEGORIA "ESTUDANTE DE PÓS-GRADUAÇÃO"

#### 1º LUGAR

*Interface entre a Sociedade Civil e o Poder Público na Parada do Orgulho GLBT de Belo Horizonte*

**Autor:** Frederico Viana Machado

**Instituição:** Núcleo de Psicologia Política - UFMG

**Orientador:** Marco Aurélio Máximo Prado

#### 2º LUGAR

*Gênero e Identidade Coletiva em Movimentos Autônomos e Misto de Mulheres Trabalhadoras Rurais*

**Autora:** Manuela de Sousa Magalhães

**Instituição:** Núcleo de Psicologia Política - UFMG

**Orientador:** Marco Aurélio Máximo Prado

### CATEGORIA "ESTUDANTE DE GRADUAÇÃO"

#### 1º LUGAR

*O Tratamento da Drogadição em uma Perspectiva Psicossocial*

**Autora:** Flávia Maria Alves

**Instituição:** PUC MINAS SÃO GABRIEL

**Orientadora:** Carolina Marra Simões Coelho

#### 2º LUGAR

*Política, Identidade e Conselhos de Saúde: uma perspectiva psicossocial na análise dos conselhos gestores de políticas públicas*

**Autor:** Rafael Prosdócimi Bacelar

**Instituição:** Núcleo de Psicologia Política - UFMG

**Orientador:** Cornelis Johannes van Stralen

#### 3º LUGAR

*Reconfigurações Identitárias e Estratégias Políticas da Rede de Intercâmbio de Mulheres Trabalhadoras Rurais de Minas Gerais: uma contribuição da psicologia social e política para a análise dos movimentos sociais*

**Autora:** Clarisse Carvalho Leão Machado

**Instituição:** Núcleo de Psicologia Política - UFMG

**Orientador:** Marco Aurélio Máximo Prado

## TERMO DE CONSENTIMENTO

Esta é uma pesquisa com o objetivo de conhecer os psicólogos de Minas Gerais que possuem algum tipo de deficiência. A finalidade é construir um cadastro e, a partir deste, desenvolver diversas ações que favoreçam a inclusão desses profissionais no Sistema Conselhos.

Caso você possua alguma deficiência e/ou dificuldade de mobilidade, pedimos sua colaboração respondendo este estudo. Sua participação é voluntária e a qualquer momento você pode se retirar da pesquisa, sendo necessário que a desistência seja comunicada ao Conselho Regional de Psicologia - Minas Gerais (organizador do estudo).

Sua identidade e dados pessoais serão mantidos em sigilo. Você será informado dos resultados através dos meios de divulgação do CRP-MG.

Para participar, basta responder o questionário abaixo e colocá-lo no correio; ou envia-lo por fax para (031) 2138-6767. Você pode ainda entregar o questionário no Escritório Setorial mais próximo; ou responder ao questionário on line no site do CRP ([www.crpmg.org.br](http://www.crpmg.org.br)). Você pode entrar em contato com o responsável pelo estudo, sempre que julgar necessário, pelo telefone (031) 2138-6758 ou pelo endereço eletrônico [crepop@crp04.org.br](mailto:crepop@crp04.org.br)

Assim, se você se sente esclarecido e obteve todas as informações necessárias para poder decidir sobre sua participação, por favor assine abaixo autorizando a utilização dos dados enviados para a conclusão do estudo, a partir dos objetivos expostos acima.

Eu,

\_\_\_\_\_ portador (a) do CPF \_\_\_\_\_ dou meu consentimento livre e esclarecido para participar como voluntário(a) da pesquisa supracitada, sob a responsabilidade do Conselho Regional de Psicologia (Minas Gerais).

ASSINATURA:

LOCAL/DATA:

## QUESTIONÁRIO

### DADOS PESSOAIS

Nome: \_\_\_\_\_

Data de Nascimento: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Estado civil: \_\_\_\_\_

Gênero: ( ) Masculino ( ) Feminino

Você tem filhos? ( ) Sim ( ) Não

Se sim, quantos? \_\_\_\_\_

RG: \_\_\_\_\_ Órgão Emissor: \_\_\_\_\_

CPF: \_\_\_\_\_

Telefone de contato: ( ) \_\_\_\_\_

E-mail: \_\_\_\_\_

Endereço (Rua/Av.): \_\_\_\_\_

nº \_\_\_\_\_ Complemento \_\_\_\_\_  
Bairro \_\_\_\_\_  
Cidade \_\_\_\_\_  
CEP \_\_\_\_\_ Você é inscrito no CRP? ( ) Sim  
( ) Não  
Caso seja inscrito, qual o seu nº do CRP?  
\_\_\_\_\_

### DADOS DE FORMAÇÃO

Curso de graduação: \_\_\_\_\_  
Instituição: \_\_\_\_\_

Data de ingresso: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Data de conclusão: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Você tem curso(s) de pós-graduação? ( ) Sim ( ) Não

Se você respondeu "Sim", assinale os itens abaixo correspondentes à(s) sua(s) pós-graduação(ões).

Especialização ( ) concluído ( ) em curso

Instituição: \_\_\_\_\_

Nome do curso: \_\_\_\_\_

Data de ingresso: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Data de conclusão: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Mestrado ( ) concluído ( ) em curso

Instituição: \_\_\_\_\_

Nome do curso: \_\_\_\_\_

Data de ingresso: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Data de conclusão: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Doutorado ( ) concluído ( ) em curso

Instituição: \_\_\_\_\_

Nome do curso: \_\_\_\_\_

Data de ingresso: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Data de conclusão: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Pós-Doutorado ( ) concluído ( ) em curso

Instituição: \_\_\_\_\_

Nome do curso: \_\_\_\_\_

Data de ingresso: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Data de conclusão: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

### DADOS PROFISSIONAIS

Você trabalha atualmente? ( ) Sim ( ) Não

Como psicólogo (a)? ( ) Sim ( ) Não.

Área de atuação: \_\_\_\_\_

Qual o tempo que você dedica ao trabalho de psicólogo (a)?

( ) menos de 4 h/semanais

( ) de 5 a 8 h/semanais

( ) de 9 a 12h/semanais

( ) de 13 a 16 h/semanais

( ) de 17 a 20 h/semanais

( ) de 21 a 30 h/semanais

( ) de 31 a 36 h/semanais

( ) acima de 36 h/semanais

## QUAL É A SUA REMUNERAÇÃO (RENDA BRUTA) COMO PSICÓLOGO?

- Até R\$ 500,00
- Entre R\$ 501,00 e R\$ 1.000,00
- Entre R\$ 1.001,00 e R\$ 1.500,00
- Entre R\$ 1.501,00 a R\$ 2.000,00
- Entre R\$ 2.001,00 e R\$ 2.500,00
- Entre R\$ 2.501,00 a R\$ 3.000,00
- Acima de R\$ 3.001,00

## DADOS DO TIPO DE DEFICIÊNCIA

Tipo de deficiência que possui:

- Física
- Auditiva
- Visual
- Mental
- Deficiência múltipla - associação de duas ou mais deficiências
- Nanismo

Você faz uso de algum recurso em razão de sua deficiência?

- Sim       Não

Caso sua resposta seja "Sim", assinale os itens abaixo correspondentes à sua deficiência.

### DEFICIÊNCIA FÍSICA

- Monoplegia ou monoparesia - paralisia total ou parcial de um só membro inferior ou superior.
- Paraplegia ou paraparesia - paralisia total ou parcial dos dois membros inferiores.
- Triplegia ou triparesia - paralisia total ou parcial de três membros.
- Hemiplegia ou hemiparesia - paralisia total ou parcial de uma metade lateral do corpo.
- Tetraplegia ou tetraparesia - paralisia total ou parcial dos membros superiores e inferiores.
- Amputação ou ausência de membro - perda total ou parcial de um determinado membro.
- Paralisia cerebral - lesão de uma ou mais áreas do sistema nervoso central, tendo como conseqüência perda da motricidade de determinada área do corpo.
- Mobilidade reduzida

### RECURSOS E/OU ADAPTAÇÕES UTILIZADOS (VOCÊ PODE ASSINALAR MAIS DE UMA OPÇÃO):

- cadeira de rodas
- muleta
- aparelho para auxílio na fala
- bengala
- andador
- órtese (corrige a função do membro)
- prótese (substitui membro ou órgão)
- outra pessoa para auxílio em atividades cotidianas
- outras. Especifique: \_\_\_\_\_

### DEFICIÊNCIA AUDITIVA

- Você tem baixa audição
- Você é surdo

Recursos e/ou adaptações utilizados (você pode assinalar mais de uma opção):

- aparelho auditivo
- leitura labial
- intérprete
- LIBRAS
- outras. Especifique: \_\_\_\_\_

### DEFICIÊNCIA VISUAL

- Você tem baixa visão
- Você é cego

Recursos e/ou adaptações utilizados (você pode assinalar mais de uma opção):

- lentes corretivas
- leitura e escrita ampliada
- acompanhamento de um leitor
- leitura e escrita Braille
- software
- outras. Especifique: \_\_\_\_\_

Quais as dificuldades você encontra para o seu exercício profissional:

- Barreiras arquitetônicas
- Barreiras programáticas (falta de equipamentos, de softwares e outros)
- Barreiras de comunicação
- Barreiras atitudinais (preconceito)
- Outras. Especifique: \_\_\_\_\_

Caso queira fazer algum outro comentário e/ou sugestão que julgue im portante, utilize o espaço abaixo. Obrigado por sua participação.

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

